



BROCHIER - RS

Lei nº 1.807/2022

Categoria: Leis Ordinárias

Data de Publicação: 19 de setembro de 2022

LEI Nº 1.807, DE 19 DE SETEMBRO DE 2022.

Denomina Estrada Maria Emma Ritter uma Estrada Municipal.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BROCHIER, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 61, inciso IV, da Lei Orgânica do Município.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A Estrada que parte à esquerda, sentido centro/interior, após o final do perímetro urbano da Rua Dona Ledi Fauth, Povoado de Vila Progresso, e segue em direção a propriedade da Senhora Maria Laci da Silva, passa a denominar-se **ESTRADA MARIA EMMA RITTER**.

Art. 2º Integra a presente Lei, independente de transcrição, o mapa de localização da referida rua, a certidão de óbito e o histórico da homenageada.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BROCHIER, 19 DE SETEMBRO DE 2022.

CLAURO JOSIR DE CARVALHO

Prefeito Municipal

Registre-se, e Publique-se:

Data Supra.

EVANDRO CARLOS PEREIRA

Secretário Municipal Administração e Fazenda

Prefeitura Municipal de Brochier/RS

Rua Guilherme Hartmann, 260 - Centro, Atendimento: Segunda-feira a Sexta-feira: 8:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30



BROCHIER - RS

Histórico de Maria Emma Ritter

Maria Emma Ritter, nasceu no dia 02 de Junho de 1894 em Linha Dom Diogo, hoje município de São José do Sul.

Filha de João Guilherme Borgmann e Maria Muller Borgmann

Casada com Frederico Ritter com quem teve 14 filhos:

Alexios Edvino; Alfredo Alvizio; Ana Olívia; Idalina Hilga; Jacob Edgar; Jacob Erno; Luis Armândio; Luiza Erna; Maria; Maria Erena; Maria Hedi; Pedro Armindo; Rosalina René; Vicente Aroni.

Desta união e destes filhos descenderam mais de 50 netos, entre os quais um Padre, e dezenas de bisnetos e tataranetos.

Maria Emma, ou Vó Emma como era conhecida, mudou-se para Brochier quando casou. Viveu uma vida simples e humilde em sua morada ainda hoje existente, onde veio a falecer em 11 de Agosto de 1981 aos 87 anos.

Foi uma pessoa de muita fé, esta sempre transmitida a todos familiares. Batalhou muito para criar e educar seus filhos, em tempos onde tudo era muito difícil. Tinha participação ativa na comunidade católica, no apostolado da oração e na sociedade brochiense.

Seu legado é lembrado por ter sido uma pessoa de grande bondade, sempre recebendo a todos com muito zelo e carinho. Não mediu esforços para que seus filhos se tornassem pessoas trabalhadoras, honestas, religiosas e de bem.